

Planos de saúde ganham posto dentro do Fórum João Mendes para interferir em ações judiciais

Medida pode ferir autonomia do Judiciário, aponta Grupo de Pesquisa da USP

No dia 25 de novembro de 2019 foi inaugurado o Posto de Saúde Suplementar, mantido pela Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge) dentro do Fórum João Mendes Junior, na cidade de São Paulo, com o objetivo, divulgado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), de “incentivar a solução amigável entre beneficiários e operadores de planos de saúde nos casos em que já existe processo em andamento.”¹

O Grupo de Estudos Sobre Planos de Saúde (GEPS), da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), vem a público manifestar imensa preocupação e ressalvas sobre tal parceria estabelecida entre TJSP e empresas de planos de saúde.

O novo “Posto Abramge”, assim nomeado, será um ambiente privilegiado das operadoras dentro do Tribunal, podendo servir para influenciar decisões, retardar o trâmite de ações judiciais e tornar-se uma instância de defesa prévia dos planos de saúde, comprometendo a esperada imparcialidade do Poder Judiciário.

A interferência das próprias empresas, cuja má conduta foi a causadora das ações judiciais, implicará em grave conflito de interesses nas atividades de conciliação.

Apelamos ao TJSP que reveja o acordo ou, no mínimo, que garanta, em iguais condições, a participação de órgãos que representem os cidadãos e consumidores, levando equilíbrio de forças às negociações e intermediações pretendidas.

Iniciativa anterior semelhante foi rechaçada

Em 2015, o TJSP firmou termo de cooperação com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Abramge e a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) para o funcionamento de um Núcleo de Apoio Técnico e Mediação (NAT) dedicado aos planos de saúde. Motivo de mobilização e críticas contrárias de entidades da sociedade civil e da mídia, desprestigiado por juízes que viram na medida o cerceamento da autonomia do Judiciário, o NAT mostrou-se **ineficaz para a solução prévia de conflitos entre cidadãos e planos de saúde, e, por isso, foi extinto.**

¹ Iniciativa anterior semelhante foi rechaçada

<https://www.tjsp.jus.br/Noticias/Noticia?codigoNoticia=59634>

Aumento da judicialização contra planos de saúde

Levantamentos do Grupo de Estudos sobre Planos de Saúde (GEPS) da FMUSP apontam para o grande crescimento do número de ações na Justiça contra planos de saúde.

Só no primeiro semestre de 2019, o TJSP julgou mais de 17,5 mil ações judiciais contra as operadoras, o que representa um crescimento de 434% em relação a 2011.

Dentre os casos julgados pela segunda instância do TJSP, a maioria está relacionada a exclusões de coberturas ou negativas de tratamentos (48% das decisões). O segundo motivo (32,4% das decisões) envolve reclamações sobre reajustes de mensalidade, sem transparência e pouco claros, seja em função de mudança de faixa etária, de sinistralidade ou aumentos em contratos coletivos. Em 23,6% das ações julgadas nos primeiros seis meses de 2019, há menção a idosos como demandantes, que reclamam negação de atendimento e valor de mensalidades ou são aposentados com dificuldades e impedimentos de manutenção no contrato coletivo.

Em estudo anterior do GEPS, em seleção de 4.000 decisões de segunda instância do TJSP contra planos de saúde, conclui-se que em 92,4% dos acórdãos foi dada razão ao usuário, sendo que em 88% dos casos o pleito foi integralmente acolhido e em outros 4,4% a pretensão foi acolhida em parte. Em apenas 7,4% dos julgados a decisão foi totalmente desfavorável ao cidadão.

Sobre o GEPS

O Grupo de Estudos sobre Planos de Saúde (GEPS) dedica-se à pesquisa sobre o mercado e a atuação das empresas de planos e seguros de saúde dentro do sistema de saúde brasileiro, com acompanhamento da regulamentação e da judicialização da saúde suplementar. Composto por pesquisadores do Direito, Economia e Saúde Pública, o GEPS está sediado no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), sob coordenação do Prof. Mário Scheffer.

Mais informações/contato: <https://sites.usp.br/geps/> - 3061-7081
